

Justificação, alteração do articulado e proposta de tabela de taxas e fundamentação económico-financeira

1. Introdução

Passados que são mais de 4 anos sobre a publicação do Regulamento, a experiência obtida e a dinâmica socioeconómica do concelho levam a uma ponderação sobre as condições gerais do regulamento com vista a adaptá-lo às novas realidades.

De facto sendo um município com um elevado grau de abertura e exposição ao exterior e possuindo um tecido económico na sua maioria constituído por pequenas e microempresas, as oscilações conjunturais como aquela que vimos assistindo desde meados de 2008, aconselham a que se efectue uma revisão das condições inicialmente estabelecidas para a gestão do estacionamento à superfície.

Uma das linhas orientadoras do anterior regulamento era o limite máximo de estacionamento de 2 horas.

A experiência vivida no passado recente e bem assim o atual enquadramento socioeconómico, revelam que esse período não é o mais adequado, pelo que se estende a duração do estacionamento por um período até às 5 horas.

Em consequência, procede-se à introdução de taxas para estacionamento a partir dos 120 minutos e até aos 300 minutos, mantendo inalterado o valor até agora cobrado.

Para os infractores, introduz-se a possibilidade de pagamento no momento, de uma importância conforme é estabelecida no nº 5 do artigo 6º.

Relativamente aos moradores, prevê-se a possibilidade de estacionamento nos arruamentos – não no “antigo parque da estação” - mediante o pagamento de uma taxa mensal fixa e ainda a disponibilização do acesso gratuito ao piso -2 do parque de estacionamento da praça Salgueiro Maia.

Prevê-se ainda a possibilidade de estacionamento por tempo limitado para operações particulares de carga e descarga, mediante a atribuição de um cartão a cada morador, nos termos estabelecidos nos nºs 11 a 13 do artigo 11º.

É criada ainda uma zona de estacionamento gratuito para moradores possuidores de viaturas movidas a GPL, que não possam utilizar o piso -2 do parque subterrâneo.

2. Alteração do articulado

Com vista a alcançar este objectivo, propõe-se a introdução de alguns artigos, alteração de outros e consequente renumeração do anterior articulado.

Introduziu-se o artigo 3º que remete para o número de lugares afectos ao estacionamento:

Justificação, alteração do articulado e proposta de tabela de taxas e fundamentação económico-financeira

Artigo 3.º

Lugares de estacionamento

Em cada Zona de estacionamento e nos termos do presente Regulamento, existem lugares destinados a:

- parqueamento taxado;
- cargas e descargas, que serão isentos para este tipo de operações;
- viaturas em serviço de interesse público, nos termos do artigo 8º.

A Câmara poderá proceder a alteração do número de lugares por motivos resultantes de imposições legais, de realização de obras ou por outros motivos devidamente justificados.

Os lugares existentes na Zona A, constam do Anexo A.

Alteraram-se os artigos 3º e 5º sendo igualmente renumerados em 4º e 6º respectivamente.

A tabela de taxas passou a incluir o período a partir dos 120 minutos e até aos 300 minutos, que não estava previsto na situação anterior, visto que o período máximo de estacionamento era de 2 horas. O valor a pagar pelo estacionamento, para as primeiras 2 horas, não sofreu alteração:

Artigo 4.º

(anterior artigo 3º)

...

1—O estacionamento nas zonas referidas nos artigos anteriores ficará sujeito a um período de tempo máximo de permanência de cinco horas (anteriormente: duas horas), à excepção do denominado «antigo parque da estação», que, ficará sujeito a um período máximo de permanência de seis dias, sendo taxado no horário constante no Anexo B ao presente regulamento.

2 - *mantém-se*

Artigo 6.º

(anterior artigo 5º)

...

1— *mantém-se*

2—O preço a pagar pelo estacionamento é fraccionado em períodos de quinze minutos, com o respectivo valor ao minuto, tendo como limite máximo de estacionamento cinco horas.

3—A tabela de taxas será automaticamente actualizada nos termos do regulamento da tabela de taxas e licenças não urbanísticas.

4— *mantém-se*

5— *mantém-se*

6- É devida a taxa máxima diária quando o veículo estacionado não cumpra o presente regulamento, por falta de título, título inválido ou caducado, à excepção do denominado “antigo parque da estação”, em que é devida a taxa máxima de seis dias, sem prejuízo das coimas previstas nos artigos 15.º e 16.º do presente regulamento.

Justificação, alteração do articulado e proposta de tabela de taxas e fundamentação económico-financeira

Introduziu-se igualmente o artigo 11º que se refere ao estacionamento para moradores e ao funcionamento dos respectivos títulos e cuja taxa se encontra na tabela proposta (folha 9).

Artigo 11.º

Estacionamento de moradores – “Cartão Morador”

- 1 - O “Cartão Morador” confere a possibilidade de o residente estacionar nos locais concessionados da Zona A, mediante o pagamento da respectiva taxa mensal, conforme tabela constante do Anexo B ao presente regulamento, identificado como “Cartão estacionamento total”
- 2 — O “Cartão Morador” não é válido para o “antigo parque de estação” e para os locais devidamente assinalados para outros fins como seja “cargas e descargas”.
- 3 - O referido cartão tem duração ilimitada de horário e deve ser colocado no interior do veículo a que respeita com o rosto para o exterior, de modo a serem visíveis as menções dele constantes, sendo os respectivos titulares responsáveis pela sua correcta utilização.
- 4 - O uso indevido do “Cartão Morador” implicará o cancelamento e cassação, sem prejuízo de procedimento judicial, se for caso disso.
- 5 - Cada “Cartão Morador” está associado a dois veículos identificados pela respectiva matrícula e confere ao respectivo titular o direito a estacionar na Zona que corresponde ao seu domicílio principal e permanente.
- 6 – Por cada fogo poderá existir um ou mais cartões de morador, sendo que cada cartão dá direito a estacionar num lugar.
- 7 - O pedido de acesso ou renovação do “Cartão Morador” far-se-á, mediante requerimento a apresentar ao Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento através do preenchimento de impresso próprio, devendo os interessados facultar aos serviços os seguintes documentos:
 - a) Documento comprovativo da residência, que será a factura/recibo de água;
 - b) Carta de condução;
 - c) Documento único automóvel ou Livrete e Título de Registo de Propriedade das viaturas que pretenda estacionar.
- 8 - O “Cartão Morador” é válido pelo período de um ano após a sua atribuição, podendo ser revalidado, a requerimento do seu titular, por igual período de tempo.
- 9 - Em caso de roubo ou extravio do cartão, deverá o seu titular comunicar de imediato o facto ao município do Entroncamento sob pena de responder pelos prejuízos resultantes da sua utilização indevida. O roubo ou extravio do título terá como consequência o cancelamento do mesmo e a aquisição de novo cartão, caso o morador pretende exercer o seu direito a estacionar, nos termos do presente regulamento.
- 10 – A gestão do “Cartão Morador” é feita pelo município do Entroncamento, podendo caso seja entendido mais conveniente do ponto de vista operacional, ser essa gestão transmitida para a concessionária, que procederá igualmente à cobrança da taxa respetiva, nos termos da tabela de taxas, podendo nesse caso não ser exigido o requerimento referido no ponto 7, embora se mantenha a exigência dos documentos referidos nas alíneas a) a c) deste ponto.

Justificação, alteração do articulado e proposta de tabela de taxas e fundamentação económico-financeira

11 – Os moradores que pretendam utilizar o espaço taxado para estacionamento temporário, poderão fazê-lo mediante a exibição, nos moldes do nº 3, do “Cartão de Controlo de Estacionamento Temporário.” (CCET),

§1 – O CCET dará direito a estacionamento gratuito durante $\frac{1}{4}$ de hora no período horário taxado.

§2 – O CCET será fornecido gratuitamente aos moradores.

12 – Os moradores poderão, mediante o pagamento da respectiva taxa fixa mensal constante da tabela anexa identificado como “Cartão estacionamento parcial”, estacionar em horário limitado, todos os dias úteis no período de tempo entre as 18h 00m de um dia e as 10h 00m do dia seguinte.

13 – O fornecimento de segunda via deste cartão por extravio do original, terá o custo fixado na tabela de taxas.

14 – Para os moradores possuidores de viaturas movidas a GPL que se encontram legalmente interditas de aceder ao piso -2 do parque de estacionamento subterrâneo da Praça Salgueiro Maia, serão criados pela Câmara Municipal locais específicos para o estacionamento destes veículos à superfície, nas condições do presente regulamento.

No Anexo A, aditou-se o nº de lugares por arruamento destinado a estacionamento e a cargas e descargas, conforme mapa seguinte:

MUNICIPIO DO ENTRONCAMENTO

REGULAMENTO MUNICIPAL DAS ZONAS DE ESTACIONAMENTO DE SUPERFÍCIE DE DURAÇÃO LIMITADA TAXADA DO ENTRONCAMENTO – Zona A



Justificação, alteração do articulado e proposta de tabela de taxas e fundamentação económico-financeira

Lugares para estacionamento

Arruamentos / Parque	Lugares para estacionamento
Praça da República	28
Av. Dr. José Eduardo Vitor das Neves até ao entroncamento com a Rua Roberto Ivens (1)	56
Rua Luís Falcão de Sommer	0
Rua D. João de Castro até ao cruzamento com a Rua D. Nuno Álvares Pereira	55
Rua D. Nuno Álvares Pereira no troço entre o cruzto. com R D. João de Castro e o entronc. com R.Latino Coelho	13
Rua Latino Coelho até à Praça da República	24
Rua António Lucas	26
Rua Manuel Rodrigues Gameiro	31
Rua José Pires Dias	7
Rua José Pires Dias - Cais do mercado (2)	9
Rua Inês de Castro	19
Total "arruamentos"	268
"Antigo Parque da Estação"	268
Soma	536

(1) - Inclui lugares para veículos movidos GPL em número a definir posteriormente

(2) - Taxado no seguinte horário:

- 2^{as} feiras das 8h às 20 h

- de 3^a a 6^a feira - das 14h às 20 h

Lugares para cargas / descargas

Arruamentos / Parque	Lugares para cargas / descargas
Praça da República	1
Av. Dr. José Eduardo Vitor das Neves até ao entroncamento com a Rua Roberto Ivens	14
Rua Luís Falcão de Sommer	3
Rua D. João de Castro até ao cruzamento com a Rua D. Nuno Álvares Pereira	5
Rua D. Nuno Álvares Pereira no troço entre o cruzto. com R D. João de Castro e o entronc. com R.Latino Coelho	6
Rua Latino Coelho até à Praça da República	3
Rua António Lucas	3
Rua Manuel Rodrigues Gameiro	3
Rua José Pires Dias	3
Rua José Pires Dias - Cais do mercado - no período entre as 14h e as 20h	0
Rua Inês de Castro	3
"Antigo Parque da Estação"	0
Soma	44

Justificação, alteração do articulado e proposta de tabela de taxas e fundamentação económico-financeira

3. Proposta de tabela de taxas e fundamentação económico-financeira do Valor das Taxas

De acordo com o princípio da equivalência jurídica - artigo 4.º da Lei n.º 53 -E/2006, de 29 de Dezembro (Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais — RGTA), - o valor das taxas das autarquias locais é fixado tendo em conta o princípio da proporcionalidade, não devendo ultrapassar o custo da actividade pública local ou o benefício auferido pelo particular.

No número dois do mesmo artigo admite-se que as taxas, respeitando a necessária proporcionalidade, podem ser fixadas com base em critérios de desincentivo à prática de certos actos ou operações.

Neste sentido, a seguir se procede a uma sucinta explanação da metodologia adoptada na mencionada fundamentação económico-financeira, constante dos quadros que integram o presente documento, de modo a permitir uma melhor compreensão dos mesmos.

Estimação do Custo da Contrapartida

O custo da contrapartida associada a cada taxa resultou da aplicação da seguinte fórmula:

$$CC = Tm \times CMOD + Tm \times AM + Tm \times FSE + Tm \times CIND$$

CC — Custo da contrapartida associado a cada taxa

TM — Tempo médio de execução das tarefas associadas a cada taxa, em minutos;

CMOD — Custo da Mão-de-obra directa, por minuto;

CAM — Amortizações de cada Centro de Custo Principal respectivo, por minuto;

CFSE — Fornecimentos e Serviços de Terceiros, por minuto;

CIND — Custo da Mão-de-obra directa, + Amortizações + FSE dos Centros Auxiliares, por minuto

O CMOD — Custo/minuto em Mão-de-obra directa, foi estimado considerando o valor da remuneração por minuto dos funcionários.

O CAM — Custo/minuto com as Amortizações de 2010

O CFSE — Custo/minuto com FSE (Electricidade + Conservação e Reparação + Limpeza + Encargos Financeiros) de 2010.

O CIND — Custos Indirectos/ minuto, que resultam da repartição pelos Centros de Custos Principais dos custos de Mão-de-obra Directa, dos custos com FSE e dos custos das Amortizações dos Centros de Custos Auxiliares, relativos ao ano de 2010.

Taxas Propostas

De acordo com a metodologia seguida, o valor das taxas agora definido teve em conta o referencial de base (custo da contrapartida ou outro referencial) multiplicado pelo coeficiente de benefício do requerente e pelo coeficiente de incentivo/desincentivo.

Nas taxas em que o coeficiente de benefício é determinante na fixação do seu quantitativo (casos em que o coeficiente de benefício é superior a um), a estimativa do custo da contrapartida serve como um valor referencial, permitindo ainda dar-se expressão/tradução numérica ao benefício do particular.

Ora, quando o Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais estabelece que o valor da taxa não poderá ser superior ao custo da actividade local ou ao benefício auferido pelo particular, está a permitir indexar taxas ao benefício que o município entende que se reflectirá na esfera do particular ao potenciar situações geradoras de rentabilidade, sem que, no entanto, seja possível, como é evidente, a quantificação desse benefício, que poderá divergir de particular para particular em função da sua capacidade de aproveitamento e de geração/produção de rendimento. Assim sendo, por potenciar rentabilidade, os municípios poderão exigir o pagamento de taxas que incidem sobre utilidades prestadas aos particulares, em respeito pelo

Justificação, alteração do articulado e proposta de tabela de taxas e fundamentação económico-financeira

princípio da prossecução do interesse público local e visando a satisfação das necessidades financeiras das autarquias locais e a promoção de finalidades sociais e de qualificação urbanística, territorial e ambiental.

Por outro lado refere-se que o valor da taxa poderá suportar um coeficiente de incentivo /desincentivo consoante se pretenda estimular/retrair a ocorrência de determinada prática ou comportamento, assumindo este coeficiente valor inferior ou superior a um, respectivamente.

Os coeficientes de benefício e de incentivo/desincentivo então definidos visam traduzir de uma forma consistente as estratégias políticas municipais, nos termos que melhor constam, para cada taxa específica, dos quadros que se seguem.

A aplicação desta metodologia tem a vantagem de tornar mais explícitas as opções feitas quando se fixam os valores das taxas, favorece o controlo político sobre os valores propostos e realça as correcções que necessitam de ser introduzidas no valor das mesmas.

Importará ainda referenciar que na fixação do valor das taxas se privilegiou a manutenção das opções políticas subjacentes à fixação dos valores das taxas actuais.

MUNICIPIO DO ENTRONCAMENTO



REGULAMENTO MUNICIPAL DAS ZONAS DE ESTACIONAMENTO DE SUPERFÍCIE DE DURAÇÃO LIMITADA TAXADA DO ENTRONCAMENTO – Zona A

Justificação, alteração do articulado e proposta de tabela de taxas e fundamentação económico-financeira

	A - TOTAL CUSTOS DIRECTOS + CUSTOS INDIRECTOS	Fiscaliz.	Gestão	0,14511 €	0,26681 €	0,00029 €		0,00014 €		0,00002 €	
				Fiscaliz.	Gestão	TEMPO UTILIZ.	TOTAL	TEMPO UTILIZ.	TOTAL	TEMPO UTILIZ.	TOTAL
				MODIRECTA		AMORTIZAÇÕES (ESTACIONA./MIN)		FSE (POR ESTACIONA/TO/MIN)		CUSTOS INDIRECTOS EM EUROS	
		TEMPO EM MINUTOS		CUSTOS DIRECTOS EM EUROS							(POR ESTACIONAMENTO/MIN)
ANEXO B	REGULAMENTO MUNICIPAL DAS ZONAS DE ESTACIONAMENTO DE SUPERFÍCIE DE DURAÇÃO LIMITADA TAXADA DO ENTRONCAMENTO										
Art.º 1º	Estacionamento nos arruamentos										
Período de estacionamento											
15 min	0,02 €	0,0288	0,0288	0,00 €	0,01 €	15	0,004 €	15	0,002 €	15	0,0003 €
30 min	0,04 €	0,0576	0,0576	0,01 €	0,02 €	30	0,009 €	30	0,004 €	30	0,0006 €
45 min	0,06 €	0,0864	0,0864	0,01 €	0,02 €	45	0,013 €	45	0,006 €	45	0,0009 €
60 min	0,07 €	0,1152	0,1152	0,02 €	0,03 €	60	0,018 €	60	0,008 €	60	0,0012 €
75 min	0,09 €	0,1440	0,1440	0,02 €	0,04 €	75	0,022 €	75	0,010 €	75	0,0015 €
90 min	0,11 €	0,1727	0,1727	0,03 €	0,05 €	90	0,026 €	90	0,013 €	90	0,0018 €
105 min	0,13 €	0,2015	0,2015	0,03 €	0,05 €	105	0,031 €	105	0,015 €	105	0,0021 €
120 min	0,15 €	0,2303	0,2303	0,03 €	0,06 €	120	0,035 €	120	0,017 €	120	0,0024 €
135 min	0,17 €	0,2591	0,2591	0,04 €	0,07 €	135	0,040 €	135	0,019 €	135	0,0027 €
150 min	0,19 €	0,2879	0,2879	0,04 €	0,08 €	150	0,044 €	150	0,021 €	150	0,0030 €
165 min	0,21 €	0,3167	0,3167	0,05 €	0,08 €	165	0,048 €	165	0,023 €	165	0,0033 €
180 min	0,22 €	0,3455	0,3455	0,05 €	0,09 €	180	0,053 €	180	0,025 €	180	0,0036 €
195 min	0,24 €	0,3743	0,3743	0,05 €	0,10 €	195	0,057 €	195	0,027 €	195	0,0039 €
210 min	0,26 €	0,4031	0,4031	0,06 €	0,11 €	210	0,062 €	210	0,029 €	210	0,0042 €
225 min	0,28 €	0,4319	0,4319	0,06 €	0,12 €	225	0,066 €	225	0,031 €	225	0,0045 €
240 min	0,30 €	0,4607	0,4607	0,07 €	0,12 €	240	0,070 €	240	0,034 €	240	0,0048 €
255 min	0,32 €	0,4894	0,4894	0,07 €	0,13 €	255	0,075 €	255	0,036 €	255	0,0051 €
270 min	0,34 €	0,5182	0,5182	0,08 €	0,14 €	270	0,079 €	270	0,038 €	270	0,0054 €
285 min	0,35 €	0,5470	0,5470	0,08 €	0,15 €	285	0,084 €	285	0,040 €	285	0,0057 €
300 min	0,37 €	0,5758	0,5758	0,08 €	0,15 €	300	0,088 €	300	0,042 €	300	0,0060 €

Art.º 2º	Estacionamento no denominado «antigo parque da estação»										
Período de estacionamento											
Dia	0,57 €	1,056	0,461	0,15 €	0,12 €	650	0,191 €	650	0,091 €	650	0,0129 €

	A - TOTAL CUSTOS DIRECTOS + CUSTOS INDIRECTOS	Gestão	0,26681 €	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
			Gestão	
			MODIRECTA	
	TEMPO EM MINUTOS	CUSTOS DIRECTOS EM €	CUSTOS INDIRECTOS EM EUROS POR UNIDADE	
Art.º 3º	Cartão de morador			
Cartão	4,08	5	1,33	2,750 €
CCET (1)	6,17	10	2,67	3,500 €

(1) CCET Cartão de Controlo de Estacionamento Temporário - 2ª. via por extravio do original

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

REGULAMENTO MUNICIPAL DAS ZONAS DE ESTACIONAMENTO DE SUPERFÍCIE DE DURAÇÃO LIMITADA TAXADA DO ENTRONCAMENTO – Zona A



Justificação, alteração do articulado e proposta de tabela de taxas e fundamentação económico-financeira

Tabela de taxas proposta:

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO		VALOR VIGOR	A - TOTAL CUSTOS DIRECTOS + CUSTOS INDIRECTOS	B - COEFICIEN-TE BENEFÍCIO	C - COEFICIEN-TE INCENTIVO / DESINCEN-TIVO	D = A X B X C	TAXA	TAXA (minuto)
TABELA DE TAXAS E LICENÇAS NÃO URBANÍSTICAS								
CAPÍTULO VII - SECÇÃO II								
ANEXO B	REGULAMENTO MUNICIPAL DAS ZONAS DE ESTACIONAMENTO DE SUPERFÍCIE DE DURAÇÃO LIMITADA TAXADA DO ENTRONCAMENTO							
Art.º 1º	ESTACIONAMENTO NOS ARRUAMENTOS							
1	Período de estacionamento							
1.1	Quinze minutos	0,10	0,02	5,36	1,00	0,10	0,10	0,0067
1.2	Trinta minutos	0,20	0,04	5,36	1,00	0,20	0,20	0,0067
1.3	Quarente e cinco minutos	0,30	0,06	5,36	1,00	0,30	0,30	0,0067
1.4	Sessenta minutos	0,40	0,07	5,36	1,00	0,40	0,40	0,0067
1.5	Setenta e cinco minutos	0,55	0,09	5,90	1,00	0,55	0,55	0,0073
1.6	Noventa minutos	0,70	0,11	6,25	1,00	0,70	0,70	0,0078
1.7	Cento e cinco minutos	0,85	0,13	6,51	1,00	0,85	0,85	0,0081
1.8	Cento e vinte minutos	1,00	0,15	6,70	1,00	1,00	1,00	0,0083
1.9	Cento e trinta e cinco minutos		0,17	3,58	2,00	1,20	1,20	0,0089
1.10	Cento e cinquenta minutos		0,19	3,75	2,00	1,40	1,40	0,0093
1.11	Cento e sessenta e cinco minutos		0,21	3,89	2,00	1,60	1,60	0,0097
1.12	Cento e oitenta minutos		0,22	4,01	2,00	1,80	1,80	0,0100
1.13	Cento e noventa e cinco minutos		0,24	2,88	3,00	2,10	2,10	0,0107
1.14	Duzentos e dez minutos		0,26	3,06	3,00	2,40	2,40	0,0114
1.15	Duzentos e vinte e cinco minutos		0,28	3,22	3,00	2,70	2,70	0,0120
1.16	Duzentos e quarenta minutos		0,30	3,35	3,00	3,00	3,00	0,0125
1.17	Duzentos e cinquenta e cinco minutos		0,32	2,76	4,00	3,50	3,50	0,0137
1.18	Duzentos e setenta minutos		0,34	2,98	4,00	4,00	4,00	0,0148
1.19	Duzentos e oitenta e cinco minutos		0,35	3,17	4,00	4,50	4,50	0,0158
1.20	Trezentos minutos		0,37	3,35	4,00	5,00	5,00	0,0167
Art.º 2º	Estacionamento no denominado «antigo parque da estação»							
	Período de estacionamento							Lim.sup.
2	Dia	1,00	0,57	1,75	1,00	1,00	1,00	0,0013
Art.º 3º	Cartão de morador - estacionamento nos arruamentos							
3	Cartão estacionamento total - valor mensal		4,08	4,90	1,00	20,00	20,00	-
4	Cartão estacionamento parcial - valor mensal		4,08	1,84	1,00	7,50	7,50	-
5	Cartão de controlo de estacionamento temporário - 2º via por extravio do original		6,17	1,62	1,00	10,00	10,00	-

1 – Estacionamento nos arruamentos

Horário:

Dias úteis – entre as 8 e as 20 horas.

Sábados – entre as 8 e as 13 horas.

Estacionamento máximo permitido – cinco horas.

MUNICIPIO DO ENTRONCAMENTO

REGULAMENTO MUNICIPAL DAS ZONAS DE ESTACIONAMENTO DE SUPERFÍCIE DE DURAÇÃO LIMITADA TAXADA DO ENTRONCAMENTO – Zona A



Justificação, alteração do articulado e proposta de tabela de taxas e fundamentação económico-financeira

2 – No cais do mercado:

Segundas-feiras – entre as 8 e as 20 horas

De 3ª a 6ª feira – entre as 14 e as 20 horas.

Estacionamento máximo permitido – cinco horas.

3 – Estacionamento no denominado “antigo parque da estação”:

Horário – entre as 8 e as 20 horas;

Sábados – entre as 8 e as 13 horas.

Estacionamento máximo permitido – seis dias.